

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**18/11/2010:** Irmãos falecidos: José Rigo (Brasil Centro-Sul); Angel María Cortés Maal (Norandina); Anthony Docherty (África Austral / Southern Africa); Miguel Rey Casado (Compostela)

**17/11/2010:** A participação de Maria no mistério de amor da Trindade (1)

**17/11/2010:** Ad gentes e os agentes de pastoral - Curitiba

**16/11/2010:** Novo link: L'approche vocacionnelle (França)

**16/11/2010:** IV Encontro do Conselho de Reitores e Representantes da Rede Marista Internacional de Instituições de Ensino Superior

**15/11/2010:** Irmão falecido: Kenneth Marino (United States of America)

**15/11/2010:** Lançado o hino da Jornada Mundial da Juventude 2011

**12/11/2010:** União Marista do Brasil celebra Ano Mariano em 2011

**11/11/2010:** A Província da América Central celebra a V Assembleia Provincial

**10/11/2010:** A visita do Irmão Emili ao Haiti

**09/11/2010:** Nasce no México uma ONG em defesa dos direitos da criança

**08/11/2010:** Álbum fotográfico: Jornadas de história no Mosteiro de Avellanes

## Instituições de Educação Superior Marista

### IV Encontro do Conselho de Reitores e Representantes da Rede Marista Internacional de Instituições de Ensino Superior

O encontro teve lugar no Centro de Eventos da PUCRS, de Porto Alegre. A Universidade prodigalizou atenções e acolhida aos participantes, hospedados nas diversas comunidades que os Irmãos Maristas têm, na cidade. Um serviço de transporte próprio facilitou os inevitáveis deslocamentos. Um grupo de pessoas auxiliares acompanhou e ajudou os membros do Encontro, nos trabalhos de Secretaria e diversas questões práticas. As refeições de meio-dia eram realizadas no Restaurante Panorâmico da Universidade. No final da tarde, era celebrada a Eucaristia diária, na Igreja Universitária, sempre preparada por um grupo da Pastoral Universitária. Um momento de oração, preparado para o início de cada jornada, ajudou-nos a colocar nossos trabalhos na presença de Deus. Os Irmãos José Maria Ferre e Teófilo Minga atuaram eficientemente como tradutores simultâneos, durante todo o Encontro.

A avaliação final expressou um alto grau de satisfação dos participantes, destacando, sobretudo, a excelente acolhida proporcionada pela PUCRS e pelos Irmãos da Província do 'Rio Grande do Sul'. Também foram assinalados: o excelente espírito de fraternidade que animou todo o Encontro, assim como a realização, em alto nível, dos objetivos de conhecimento recíproco, reflexão e planejamento conjunto para o futuro.

Não se pode deixar de agradecer a boa previsão de todos esses gestos e de felicitar



tar os organizadores pelo êxito prático.

#### 5 de outubro de 2010

O Encontro iniciou às 8h30 da manhã, nos espaços do Centro de Eventos da Universidade, com a cerimônia de inauguração.

A manhã foi dedicada a uma Conferência do Ir. Joaquim Clotet (Tema: "Grandes desafios para a Universidade, no século XXI", com o subtítulo dado pelo conferencista: Considerações e Perspectivas para a Educação Superior Marista, no século XXI), e uma Mesa redonda em que participaram os Irmãos Joaquim Clotet, Clemente Ivo Juliatto (Reitor da PUCPR) e José María Amigo (Diretor da Escola de Alcalá de Henares), sobre o tema: "Visão de futuro das IES" (Unesco, Fiuc, Processo de Bolonha). Os expositores apresentaram, respectivamente, os desafios que nascem das atividades e documentos de cada uma das 3 realidades consideradas no título. No período da tarde, foram

#### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 128 - Ano III - 18 de novembro de 2010

**Diretor:**  
Ir. AMEStaún

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 - 00144 ROMA  
Tel.: (39) 06 54 51 71  
E-mail : publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Edição:**  
Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral - Roma

visitadas algumas instalações da Universidade: o Museu de Ciências e Tecnologia, as instalações da Educação a Distância e a Biblioteca.

### 6 de outubro de 2010

A manhã foi reservada a uma Conferência do Ir. Evilázio Teixeira e do Professor da PUCRS, Paulo Roberto Franco (com o título: Missão e Gestão em nossas IES Maristas. Desafios para o futuro). Em seguida, teve lugar uma Mesa redonda com a participação dos Irmãos John McMahon (Diretor do Projeto de Pós-graduação Marista com a 'Australian Catholic University'), Silvestre Jacob (Reitor do ISMA) e Evilázio Teixeira, sobre o tema: Linhas de futuro para o desenvolvimento das IES Maristas.

As atividades da tarde iniciaram com um Fórum, aberto à participação de todos os presentes, acolhendo as reações, perguntas e contribuições suscitadas pelos desafios apresentados até este momento do Encontro. Depois, foi visitado o Parque Tecnológico mantido pela Universidade, permitindo um trabalho de colaboração com o mundo empresarial e a pesquisa tecnológica.

### 7 de outubro de 2010

A manhã começou com a leitura, pelo Irmão Josep Maria Soteras, da Conferência que havia sido preparada pelo Ir. Emili Turú, Superior geral. Seu título: 'O que espera o Instituto Marista das IES?' Com o subtítulo do autor: Alguns sonhos para o futuro das IES Maristas. Os trabalhos continuaram com uma nova Mesa redonda em que participaram os Professores Ricardo Tescarolo (da PUCPR), Jaime Nieto (Reitor da Universidade Marista de Querétaro) e o Ir. Wilfredo Lubrico (Reitor de 'Notre Dame of Marbel University'), sobre o tema: Documento da Missão Marista na Educação Superior – Aplicações práticas para o futuro. O Professor Ricardo Tescarolo apresentou o projeto de Pós-graduação a Distância em 'Missão e Espiritualidade Marista', confiado pelo Conselho geral dos Irmãos Maristas à PUCPR.

O período da tarde foi dedicado inte-

gramente à aprovação dos Estatutos da Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior. Esses Estatutos tinham sido parcialmente aprovados, na reunião do Conselho, em Salamanca (2008). O grupo de trabalho encarregado de completar e de apresentar uma proposta, neste Encontro, foi representado, na Mesa, pelo Professor Marcelino Lozano (Diretor do Instituto Macnab Bernal) e o Ir. Silvestre Jacob, atuando, respectivamente, como expositor e secretário. Mesmo aprovados, definitivamente, os Estatutos podem ser modificados, segundo o pensamento dos presentes, por votação majoritária, em próximos Encontros do Conselho, se as circunstâncias assim o exigirem para o bom desenvolvimento da Rede.

### 8 de outubro de 2010

A manhã foi reservada para o estudo da proposta do grupo de trabalho sobre as possibilidades de intercâmbio de conhecimentos, estudantes e professores, entre nossas IES. O grupo de trabalho foi representado na Mesa pelo Ir. Luís Adalberto Dávalos (Reitor da Universidade Marista de Guadalajara), que atuou como conferencista, e pelo Professor Gabriel Morales (da mesma Universidade), como secretário. Decidiu-se manter o mesmo grupo para que estude e apresente uma proposta de convênio que preveja a mobilidade de alunos entre nossas IES, e precise ainda melhor como intercambiar conhecimentos entre nós.

Ainda de manhã, os Irmãos Joaquim Clotet e Wilfredo Lubrico subscreveram, na presença do Conselho, um acordo de cooperação entre as respectivas Universidades que dirigem.

Finalmente, antes do almoço, foram decididos assuntos relacionados com V Encontro, os trabalhos necessários para sua preparação, e a atuação da Rede, neste intermédio. Foram tomadas as seguintes decisões:

- O V Encontro do Conselho será realizado em 2012, na Universidade Marista do México, D. F.
- O novo Comitê Executivo do Conselho é constituído pelos Irmãos Jo-

sé Antonio Espinoza (Reitor da Universidade Marista do México) como coordenador; João Carlos do Prado (próximo Diretor do Secretariado da Missão dos Irmãos Maristas), como Secretário; e John McMahon (Diretor do Projeto de Pós-graduação Marista com a 'Australian Catholic University'), com os Professores Ricardo Tescarolo (PUCPR) e Manuel Carretero (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Marcelino Champagnat, da Universidade Pontifícia de Salamanca) como vogais.

- São constituídos os seguintes novos grupos de trabalho:

a) Para completar o regulamento próprio da Rede: Irmãos Clemente Ivo Juliatto (Reitor da PUCPR), Armando Bortolini (PUCRS) e Silvestre Jacob (Reitor do ISMA).

b) Sobre a Pastoral Universitária: Irmãos Vicente Ojeda (Vice-reitor da Universidade Marista de Querétaro), Wilfredo Lubrico (Reitor da 'Notre Dame of Marbel University') e Pablo González (Reitor da Universidade Marcelino Champagnat).

c) Sobre a mobilidade do pessoal docente, auxiliar e de serviços: Professores Miguel Baquedano (Universidade Marista de Mérida), Gabriel Morales (Universidade Marista de Guadalajara) e Fernando González (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Marcelino Champagnat da Universidade Pontifícia de Salamanca).

d) Sobre a Pós-graduação a Distância, em 'Missão e Espiritualidade Marista': Professores Ricardo Tescarolo (PUCPR), Jaime Nieto (Reitor da Universidade Marista de Querétaro) e João Dornelles Júnior (PUCRS).

A maioria dos participantes do Encontro realizou uma interessante visita orientada à Serra Gaúcha, no dia seguinte, 9 de outubro, antes do retorno a seus lugares de residência.

---

Juan Miguel Anaya, fms  
Secretário da Comissão de Missão

# Com Maria para uma nova terra

## União Marista do Brasil celebra Ano Mariano em 2011

O XXI Capítulo Geral, ao assumir o apelo fundamental "Com Maria, ide depressa para uma nova terra", motivou a União Marista do Brasil (UMBRASIL) a estabelecer um Ano Mariano na perspectiva de reavivar a presença de Maria na vida marista, contribuindo, desta forma, para o resgate do perfil mariano da Igreja e como preparação para a comemoração dos 200 anos de nascimento da Sociedade de Maria (1816-2016) e do Instituto dos Irmãos Maristas (1817-2017).

O Ano Mariano será desenvolvido em dois eixos fundamentais: Mística e espiritualidade; Formação e celebração. O período de realização será de 25 de março a 8 de dezembro de 2011.



Objetivo geral do ano mariano é o de reavivar a presença de Maria na vida marista no Brasil.



## A escrava do Senhor

### A participação de Maria no mistério de amor da Trindade (1)

Este escrito forma unidade com outros artigos publicados em Notícias Maristas números 105, 107 e 111.



Depois de ter delimitado o alcance do "principio mariano", Von Balthasar aprofunda três características do mesmo, através de uma análise em que ressalta sua profundidade, largura e extensão. Essas três dimensões, engenhadas com rara intuição intelectual, poderiam constituir três ícones, expostos à contemplação

dos olhos e do coração do crente.

O primeiro pode ser denominado de **ícone do mistério**. Nessa descrição, Von Balthasar delimita com grandes pinceladas a realidade profunda e generosa do mistério da Igreja, como "multidão reunida em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". A Igreja é integrada por todos aqueles que foram eleitos "em Cristo, antes da criação do mundo". Cristo amou a Igreja no mistério de Deus uno e trino, em Deus que é amor. Os fundamentos desse mistério de amor podem ser encontrados na carta aos Efésios. Von Balthasar convida-nos a ver a Igreja como a manifestação do "grande mistério" do amor trinitário aos homens. Por isso, define essa relação como um "milagre de amor".

Ao destacar a dimensão misteriosa da Igreja em suas origens, para manifestar o papel de Maria como protótipo da Igreja, Von Balthasar considera que se deve deixar de lado os cálculos cronológicos relativos ao momento preciso da fundação da Igreja. Os vários momentos (Anunciação, Cruz, Pentecostes...) "são mais bem o tornar-se presente 'histórico' de uma realidade supratemporal e eterna, dentro da história"<sup>1</sup>. As origens mais profundas da Igreja é preciso buscá-las através de todo o grande arco da criação e da história da salvação até Deus, verdadeira fonte do amor.

A célula fundamental da Igreja é a união de Cristo e de Maria. A união física, no ventre de Maria, e a união mística, no coração da Igreja, é aquela

<sup>1</sup> H. U. Von Balthasar, *Il tutto nel frammento* - Già e non ancora. Opere di Balthasar Vol. 27, Jaca Book, pag. 136.



que fundamenta todas as demais uniões entre os homens e Deus. O "sim" de Maria abraça todos os demais 'sim' dados a Deus. Maria participa no mistério da "multidão dos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" como "escrava" do Senhor, como "mulher" e como "discípula".

### Manifestação do começo da Igreja na casa de Nazaré

A disposição fundamental da Igreja é um eco da escrava do Senhor (*Ancilla Domini*)<sup>2</sup> que permite que o dom de amor da vida trinitária a plasme. Urs Von Balthasar reconhece os começos da Igreja na encarnação do Filho de Deus. "O anúncio do anjo foi dirigido a Maria; Ela o acolheu e, quando respondeu do mais profundo do coração: "Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38), nesse momento o Verbo eterno começou a existir como ser humano no tempo".<sup>3</sup> Essa união do Filho de Deus com a mulher Maria foi a primeira célula da Igreja.

O "sim" de Maria na Encarnação oferece o ponto de partida da fé neotestamentária eclesial. Esse "sim" é o encontro entre a "totalidade" de Deus e nossa disponibilidade. Nesse momento, o encontro da totalidade de Deus e da disponibilidade total do homem



dá origem a uma plenitude de comunhão. E, da primeira para a segunda, desce o Espírito Santo, o portador da semente divina - a Palavra - para plantá-la no seio de uma mulher".<sup>4</sup> Von Balthasar considera a união, nascida na Anunciação, entre a Virgem Mãe e o menino, como a "primeira célula" da Igreja, fruto do Espírito Santo, Espírito que "estará sempre presente nas orações, nos sacramentos e nos carismas da Igreja".<sup>5</sup>

O "sim" de Maria à Palavra, que fecunda seu seio, não é uma resposta simplesmente individual: nele está contida uma dimensão coletiva de abertura a Deus. "O "nós" comunitário da Igreja, formada pelo "nós" da Trindade, já encontra expressão no "sim" de Maria a Deus, por conta de todo o gênero humano".<sup>6</sup> "Toda a fé de seu povo se expressa definitivamente ali".<sup>7</sup> Com outras palavras, o "sim" de Maria é produzido pelo Espírito Santo com uma universalidade

que recapitula e encarna todo momento de disponibilidade em relação com Deus:

"Até o menor indício futuro de entrega e disponibilidade de qualquer indivíduo humano estava incluído no "sim" de Maria: segundo Tomás de Aquino, Maria responde por toda a raça humana. Por isso, esse 'sim' se lança também para frente, para incluir todos os "sim" intentados dentro da Igreja verdadeira. Em Maria, a Igreja já foi aperfeiçoada porque o Espírito Santo - no qual Ela pronuncia seu "sim - é para sempre o "nós" de Deus e começou sua obra na terra: edificar o "nós" pronunciado e vivido por cada um, diariamente".<sup>8</sup>

"O ícone da anunciação, melhor do que qualquer outro, permite-nos perceber com clareza, como, em toda a Igreja, se retorna a esse mistério da acolhida do Verbo divino, onde, por obra do Espírito Santo, se ratificou perfeitamente a aliança entre Deus e a humanidade. Tudo na Igreja, toda instituição e todo ministério, inclusive o de Pedro e seus sucessores, está "colocado" sob o manto da Virgem, no espaço cheio de graça de seu "sim" à vontade de Deus".<sup>9</sup>

A.M. Estaún



<sup>2</sup> "A expressão 'escrava do Senhor' é muito problemática para a teologia feminista. A relação dono-escravo é absolutamente detestável numa sociedade humana. Séculos de interpretação patriarcal etiquetaram a resposta de Maria como obediência submissa e apresentaram essa atitude como o ideal adequado da mulher na relação com o homem: uma visão que está em contradição com as esperanças da mulher, em sua própria dignidade. As exigências tradicionais de conformidade com a ordem patriarcal e de obediência às autoridades religiosas masculinas - sejam essas Deus, esposo ou sacerdote - fazem com que as mulheres estremeçam ante esse texto e o recusem como nocivo para a saúde física e psicológica, assim como para um espiritualidade libertadora. Não obstante, os exegetas avaliam muito positivamente o fato de que Maria apareça em sua relação com Deus como independente do controle dos varões, uma atitude que, por si mesma, mina a ideologia patriarcal. As mulheres advertem que, nessa cena, Deus fala diretamente a Maria, sem que a mensagem passe pela mediação de seu pai, seu esposo ou um sacerdote. Ademais, ela não recorre a nenhuma autoridade masculina para assessorar-se ou pedir permissão do que deve fazer. O consentimento de Maria é um ato livre de autoentrega com o propósito de cooperar na criação de um mundo novo. Ao tocarem a raiz de nossa humanidade, essas mensagens revelam possibilidades ocultas, nos limites de nossa existência; é uma dessas grandes decisões, autoconstituíntes, que dão forma à vida humana. A anunciação é um acontecimento de fé. Dramaticamente, a resposta livre e autônoma dessa pobre e nada convencional aldeã inaugura um novo capítulo da história de Deus com o mundo. 'É a fé de Maria que torna possível a entrada de Deus na história', escreve Ruether". Elizabeth A. Johnson *Verdadera hermana nuestra*, Herder, Barcelona 2005, p. 296

<sup>3</sup> Homilia de Bento XVI na concelebração eucarística com os novos cardeais, 25 de março de 2006.

<sup>4</sup> Católico, 73.

<sup>5</sup> "Concepito di Spirito Santo, nato da Maria Vergine", em H. U. VON BALLTHASAR - 'Maria, icona della Chiesa', San Paolo, Milan 1998, 53-65, especialmente 61.

<sup>6</sup> *Sponsa Verbi*, 201; *Teodramática*, IV, 328-336.

<sup>7</sup> Católico, 73-74. [NdT: a tradução foi retocada].

<sup>8</sup> *Ibid.* [NdT: tradução retocada].

<sup>9</sup> Homilia de Bento XVI na concelebração eucarística com os novos cardeais, 25 de março de 2006.